

Este trabalho visa o delineamento da política oficial para a universidade, refletora das normatizações de C&T do governo federal, no período de 1980-85. Nossa metodologia consistiu na análise de documentos do governo federal e na confrontação deste material com as manifestações da comunidade científica.

O presente estudo aponta para uma relação conflituosa da comunidade científica com a política oficial de C&T, manifestada na polemica em torno do PBDCT, PADCT e dos recursos para o FNDCT. Essa polemica se expressa: a) na crítica da comunidade científica ao planejamento do governo por ser vago e não definir recursos, programas e metas para a C&T do país; b) pela exclusão da comunidade científica da elaboração do PBDCT e do PADCT pela SEPLAN e pelo CNPq; c) na denúncia do corte de recursos, do FNDCT; d) pela crítica ao resultante desequilíbrio entre a pesquisa induzida e a demanda espontânea de pesquisadores. No que diz respeito ao âmbito acadêmico, mais especificamente à Pós-Graduação, a política do governo substituiu a ênfase ao atendimento educacional da formação de recursos humanos pela meta da qualificação do corpo docente e da pesquisa. (CNPq)